

# AUTUADOS POR TRABALHO ESCRAVO DOARAM PARA COORDENADOR DE JAIR BOLSONARO

Estudo da ONG Repórter Brasil revela que pelo menos 142 candidatos nestas eleições receberam doações de fazendeiros, sócios e administradores de empresas que estão incluídos na lista suja do trabalho escravo. O total de doações chega a R\$ 10,7 milhões e entre os políticos financiados está o coordenador de campanha de Jair Bolsonaro (PSL), o deputado federal candidato à reeleição Onyx Lorenzoni (DEM-RS), cotado para ser o ministro-chefe da Casa Civil caso o candidato seja eleito e os candidatos ao governo

Ronaldo Caiado (DEM), eleito em Goiás; Ratinho Jr., eleito no Paraná; Mauro Carlesse, reeleito em Tocantins; Paulo Skaf (MDB), derrotado em São Paulo e Antonio Anastasia (PSDB), que ainda está na disputa pelo governo de Minas Gerais.

Essas doações ajudam a explicar porque existem tantos defensores do trabalho análogo ao escravo no Parlamento brasileiro e as pressões para que a lista suja das empresas que usam este método infame de exploração da mão de obra não seja divulgada.

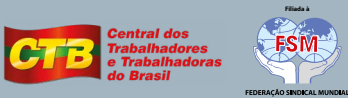
**FINANCIADOS POR ESCRAVAGISTAS**  
Candidatos ao Congresso e ao Executivo que mais receberam doações de fazendeiros e sócios ou administradores de empresas flagradas com trabalho escravo

CANDIDATO A	VALOR RECEBIDO DE ESCRAVAGISTAS (R\$)
Mauro Carlesse (DEM-TO) GOVERNADOR	700 mil
Rodrigo Pacheco (PSDB-PA) SENADOR	500 mil
Bruno Araújo (PSDB-TO) SENADOR	353 mil
Antonio Anastasia (PSDB-MG) GOVERNADOR	330 mil
Paulo Skaf (MDB-SP) GOVERNADOR	260 mil
Aguiinaldo Ribeiro (PP-RN) DEPUTADO FEDERAL	250 mil
Arnaldo Jardim (PP-PA) DEPUTADO FEDERAL	250 mil
Pedro Lupion (PP-PA) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Ratinho Junior (DEM-PR) GOVERNADOR	200 mil
Onyx Lorenzoni (DEM-RS) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Fernando Capez (PSDB-PA) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Beto Mansur (PSDB-PE) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Luiz Carlos Hauly (PP-PA) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Ricardo Barros (PP-PA) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Sergio De Souza (PSDB-PA) DEPUTADO FEDERAL	200 mil
Tereza Cristina (DEM-MS) DEPUTADO FEDERAL	150 mil

FONTE: Ministério do Trabalho e Tribunal Superior Eleitoral

# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 297 | Terça-feira 16.10.2018

[/Portalctb.org.br](https://portalctb.org.br)

[@PortalCTB](https://twitter.com/PortalCTB)

[@PortalCTB](https://www.instagram.com/PortalCTB)

Presidente Adilson Araújo

## ELEIÇÕES 2018

# HADDAD DIZ QUE ENSINO INTEGRAL SERÁ PRIORIDADE



**ONTEM**, 15 de outubro, Dia do Professor, o candidato a presidente Fernando Haddad reiterou que a educação pública será prioridade em seu governo e prometeu maiores investimentos no ensino integral. “Toda a perspectiva do mundo é a educação em tempo integral, ou seja, manter a criança na escola em tempo integral para que ela possa conviver, se socializar, construir a sua própria personalidade, ter um professor e às vezes dois professores à disposição. E a ideia de usar educação a distância no ensino fundamental é destruição da escola pública”, afirmou o candidato, que também é professor. Já Bolsonaro, durante visita à sede do Bope no Rio, declarou em tom de ameaça que quem vai mandar no Brasil depois das eleições “serão os capitães”, uma alusão ao retorno do regime militar. Quanto à educação, o capitão com vocação fascista disse que os recursos disponibilizados pelo governo para a área já são mais que suficientes. Isto significa que com ele teremos a continuidade do congelamento dos investimentos públicos e o estímulo à iniciativa privada, que trata a educação como mais uma mercadoria. O candidato da extrema direita parece um Temer piorado com os temperos do autoritarismo.

## ▶ ENTREVISTA

## ELEIÇÕES 2018: O QUE ESTÁ EM JOGO?



**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

**O ENTREVISTADO** desta edição é Augusto Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia:

**O que está em jogo nas eleições?**

**Augusto Vasconcelos:** Estão em jogo valores democráticos, de respeito às pessoas, de fortalecimento de causas populares e de coisas que pareciam até algum tempo atrás consolidadas, como a defesa dos direitos das mulheres, dos negros, da comunidade LGBT. Além disso, tem um

ataque aos mais pobres, aos direitos dos trabalhadores. É a tentativa de acabar com o 13º, desvalorização do salário mínimo e dos contratos de trabalho. Há um candidato que propõe que se tenha dois tipos de carteira de trabalho. É um absurdo.

**A que se deve o recrutamento do fascismo?**

**AV:** Diversos fatores. Entre eles a postura parcial da mídia, que atribui todos os problemas do país a um determinado partido político, como se o Brasil não estivesse vivendo uma grave crise econômica, reflexo de uma

crise internacional. Além da tentativa de escandalização da política. Isso pode nos levar a um estado autoritário. É preocupante. Precisamos mostrar isso para as pessoas que estão sendo enganadas.

**Qual o caminho para a vitória da resistência democrática?**

**AV:** Precisamos de uma frente ampla. Temos de mobilizar todo mundo que defende o Estado democrático de direito. Nesse momento não importa a coloração partidária, visão ideológica. O que importa, sobretudo, é a defesa da democracia brasileira.

## ATO NO RIO DISTRIBUI MIL PLACAS COM NOME DE MARIELLE



**EM** resposta ao ataque intolerante liderado pelo deputado estadual eleito no Rio de Janeiro, Rodrigo Amorim (PSL), do partido de Jair Bolsonaro, milhares de pessoas se somaram ao ato em memória dos sete me-

ses da morte da vereadora Marielle Franco. A ação, ocorrida neste domingo (14), distribuiu mil placas com o nome de Marielle.

No fim da manifestação, os ativistas foram instruídos a guardar suas placas e a sair em grupos, por segurança. "Vamos mostrar nas urnas que o amor sempre vence", disseram manifestantes. As investigações sobre o bárbaro assassinato andam a passos de tartaruga. Até hoje a polícia não identificou os responsáveis.



## 11º Congresso do Sinpro Goiás

**COMEÇA** sexta-feira (19) o Congresso do Sindicato dos Professores do Estado de Goiás (Consinpro). Será no Auditório do Sinpro Goiás, em Goiânia. O evento é aberto à participação de todos os professores e professoras sindicalizados, mediante inscrição prévia.

## TOQUE DE CLASSE

## Lute como uma professora

Neste 15 de Outubro de 2018 quero expressar minha indignação e profunda preocupação com o rumo do nosso país. Estes dias que estamos vivendo valem por anos, e está chegada a hora de cada um e cada uma refletir profundamente sobre qual o projeto de sociedade que defende.

Neste Dia da Professora e do Professor quero apontar algumas questões de forma especial: qual o projeto de educação que defendemos? Por que defendemos a educação pública de qualidade?

Defendemos um programa de educação integral que se comprometa com um projeto de nação democrático, soberano, igualitário, equânime e justo, que dialogue com o Plano Nacional de Educação, que é a nossa ferramenta política e pedagógica que teve como princípio a participação de quem faz e pensa a educação brasileira.

Defendemos a educação pública, laica e de qualidade social, que garanta o acesso e a permanência a todas e todos, independente da sua classe social, origem, religiosidade, raça/etnia, deficiências, orientação sexual, identidade de gênero e toda e qualquer diversidade e especificidade.

Diante desse cenário de regressão em toda a linha de desconstrução do País, temos a convicção de que, no curso da jornada da resistência democrática, é imperativo reunir, agregar, as mais amplas forças políticas e sociais, com base em um programa que aponte saídas e alternativas para o Brasil superar a presente crise.

Lute como uma professora! O amor vai vencer o ódio!

Silvana Conti  
é professora  
aposentada da  
Rede Pública  
Municipal de Porto  
Alegre e dirigente  
da CTB.

